

Quadro II.7-2 - Correlação entre impactos efetivos e as medidas ambientais do Projeto de Desenvolvimento de Produção do Campo de Tartaruga Verde. (continua)

Nº DO IMPACTO	IMPACTOS AMBIENTAIS DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO	FASE	ASPECTO AMBIENTAL	FATOR AMBIENTAL	AVALIAÇÃO DO IMPACTO					Nº DA MEDIDA	MEDIDAS AMBIENTAIS	AVALIAÇÃO DA MEDIDA		
					NATUREZA	MAGNITUDE	SENSIBILIDADE	IMPORTÂNCIA	IMPACTO EM UC			TIPO	CARÁTER	EFICÁCIA
1	Alteração da morfologia do assoalho marinho devido à instalação de estruturas submarinas	INSTALAÇÃO	A	ASSOALHO MARINHO	N	B	B	P	N	1	Acompanhamento da instalação das estruturas submarinas	Co	-	-
2	Alteração da qualidade da água devido à ressuspensão do sedimento causada pela instalação de estruturas submarinas		A	ÁGUA	N	B	B	P	N	-	-	-	-	-
3	Alteração da comunidade bentônica devido à instalação de estruturas submarinas		A	COMUNIDADE BENTÔNICA	N	B	A	M	N	1	Acompanhamento da instalação das estruturas submarinas	Co	-	-
4	Alteração da comunidade bentônica devido à ressuspensão do sedimento causada pela instalação de estruturas submarinas		A	COMUNIDADE BENTÔNICA	N	B	A	M	N	-	-	-	-	-
5	Alteração da qualidade da água devido ao descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares		B	ÁGUA	N	B	B	P	N	2	Gerenciamento de efluentes líquidos	Co	-	-
			12	Gerenciamento de resíduos sólidos	Co	-	-							
6	Interferência com a ictiofauna devido ao ao descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares		B	ICTIOFAUNA	N	B	A	M	N	2	Gerenciamento de efluentes líquidos	Co	-	-
			12	Gerenciamento de resíduos sólidos	Co	-	-							
7	Interferência na comunidade planctônica devido ao descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares		B	COMUNIDADE PLANCTÔNICA	N	B	B	P	N	2	Gerenciamento de efluentes líquidos	Co	-	-
			12	Gerenciamento de resíduos sólidos	Co	-	-							
8	Interferência com cetáceos e quelônios devido à geração de ruídos		C	CETÁCEOS E QUELÔNIOS	N	B	A	M	S	3	Manutenção e inspeção de equipamentos e embarcações	Mt	P/C	B
9	Risco de abalroamento de cetáceos e quelônios devido ao trânsito das embarcações		D	CETÁCEOS E QUELÔNIOS	N	B	A	M	S	11	Capacitação ambiental dos trabalhadores	Mt	P	M
10	Alteração da qualidade do ar devido às emissões atmosféricas	E	AR	N	B	B	P	N	4	Gerenciamento das emissões atmosféricas	Co	-	-	
11	Contribuição antrópica para o efeito estufa devido às emissões atmosféricas	E	AR	N	B	A	M	N	4	Gerenciamento das emissões atmosféricas	Co	-	-	
12	Interferência com avifauna devido à presença do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes	F	AVIFAUNA	N	B	A	M	N	5	Manejo de aves	Mt	C	M	
13	Alteração da biota marinha devido à presença do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes	F	BIOTA MARINHA	N	B	A	M	N	-	-	-	-	-	
14	Alteração da qualidade da água devido ao descarte de água produzida pelo FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes	G	ÁGUA	N	B	B	P	N	6	Monitoramento da área de influência do descarte de água produzida	Co	-	-	
15	Interferência com a comunidade planctônica devido ao descarte de água produzida pelo FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes	G	COMUNIDADE PLANCTÔNICA	N	B	B	P	N	6	Monitoramento da área de influência do descarte de água produzida	Co	-	-	
16	Alteração da qualidade da água devido ao descarte do efluente da Unidade de Remoção de Sulfato	H	ÁGUA	N	B	B	P	N	2	Gerenciamento de efluentes líquidos	Co	-	-	
17	Alteração da comunidade planctônica devido ao descarte do efluente da Unidade de Remoção de Sulfato	H	COMUNIDADE PLANCTÔNICA	N	B	B	P	N	2	Gerenciamento de efluentes líquidos	Co	-	-	
18	Alteração da qualidade da água devido ao descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares	B	ÁGUA	N	B	B	P	N	2	Gerenciamento de efluentes líquidos	Co	-	-	
		12	Gerenciamento de resíduos sólidos	Co	-	-								
19	Interferência com a ictiofauna devido ao descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares	B	ICTIOFAUNA	N	B	A	M	N	2	Gerenciamento de efluentes líquidos	Co	-	-	
		12	Gerenciamento de resíduos sólidos	Co	-	-								
20	Interferência na comunidade planctônica devido ao descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares	B	COMUNIDADE PLANCTÔNICA	N	B	B	P	N	2	Gerenciamento de efluentes líquidos	Co	-	-	
		12	Gerenciamento de resíduos sólidos	Co	-	-								
21	Interferência com cetáceos e quelônios devido à geração de ruídos	C	CETÁCEOS E QUELÔNIOS	N	B	A	M	S	3	Manutenção e inspeção de equipamentos e embarcações	Mt	P/C	B	
22	Risco de abalroamento de cetáceos e quelônios devido ao trânsito das embarcações	D	CETÁCEOS E QUELÔNIOS	N	B	A	M	S	11	Capacitação ambiental dos trabalhadores	Mt	P	M	
23	Alteração da qualidade do ar devido às emissões atmosféricas	E	AR	N	B	B	P	N	4	Gerenciamento das emissões atmosféricas	Co	-	-	
24	Contribuição antrópica para o efeito estufa devido às emissões atmosféricas	E	AR	N	B	A	M	N	4	Gerenciamento das emissões atmosféricas	Co	-	-	
25	Alteração da morfologia do assoalho marinho devido à remoção de estruturas submarinas	I	ASSOALHO MARINHO	N	B	B	P	N	7	Acompanhamento da remoção das estruturas submarinas	Co	-	-	
26	Alteração da qualidade da água devido à ressuspensão do sedimento causada pela remoção das estruturas submarinas	I	ÁGUA	N	B	B	P	N	-	-	-	-	-	
27	Alteração da comunidade bentônica devido à remoção das estruturas submarinas	I	COMUNIDADE BENTÔNICA	N	B	A	M	N	7	Acompanhamento da remoção das estruturas submarinas	Co	-	-	
28	Alteração da comunidade bentônica devido à ressuspensão do sedimento causada pela remoção das estruturas submarinas	I	COMUNIDADE BENTÔNICA	N	B	A	M	N	-	-	-	-	-	

Nº DO IMPACTO	IMPACTOS AMBIENTAIS DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO	FASE	ASPECTO AMBIENTAL	FATOR AMBIENTAL	AVALIAÇÃO DO IMPACTO					Nº DA MEDIDA	MEDIDAS AMBIENTAIS	AVALIAÇÃO DA MEDIDA			
					NATUREZA	MAGNITUDE	SENSIBILIDADE	IMPORTÂNCIA	IMPACTO EM UC			TIPO	CARÁTER	EFICÁCIA	
29	Alteração da qualidade da água devido ao descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares	DESATIVÇÃO	B	ÁGUA	N	B	B	P	N	2	Gerenciamento de efluentes líquidos	Co	-	-	
											12	Gerenciamento de resíduos sólidos	Co	-	-
30	Interferência com a ictiofauna devido ao descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares			B	ICTIOFAUNA	N	B	A	M	N	2	Gerenciamento de efluentes líquidos	Co	-	-
											12	Gerenciamento de resíduos sólidos	Co	-	-
31	Interferência na comunidade planctônica devido ao descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares			B	COMUNIDADE PLANCTÔNICA	N	B	B	P	N	2	Gerenciamento de efluentes líquidos	Co	-	-
											12	Gerenciamento de resíduos sólidos	Co	-	-
32	Interferência com cetáceos e quelônios devido à geração de ruídos			C	CETÁCEOS E QUELÔNIOS	N	B	A	M	S	3	Manutenção e inspeção de equipamentos e embarcações	Mt	P/C	B
33	Risco de abalroamento de cetáceos e quelônios devido ao trânsito das embarcações			C	CETÁCEOS E QUELÔNIOS	N	B	A	M	S	11	Capacitação ambiental dos trabalhadores	Mt	P	M
34	Alteração da qualidade do ar devido às emissões atmosféricas		E	AR	N	B	B	P	N	4	Gerenciamento das emissões atmosféricas	Co	-	-	
35	Contribuição antrópica para o efeito estufa devido às emissões atmosféricas		E	AR	N	B	A	M	N	4	Gerenciamento das emissões atmosféricas	Co	-	-	

LEGENDA

Natureza	Magnitude	Sensibilidade	Importância	Presença de UC
N = Negativo	A = Alta	A = Alta	G = Grande	S = Sim
P = Positivo	M = Média	M = Média	M = Média	N = Não
	B = Baixa	B = Baixa	P = Pequena	

Aspectos

- | | | |
|---|--|--------------------------------------|
| A. Instalação das estruturas submarinas; | E. Geração de emissões atmosféricas; | I. Remoção das estruturas submarinas |
| B. Descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares; | F. Presença física da UEP na locação | |
| C. Geração de ruídos; | G. Descarte de água produzida | |
| D. Trânsito de embarcações; | H. Descarte do efluente da Unidade de Remoção de Sulfato (URS) | |

Tipo de Medida

- Mt = Mitigadora
Co = Controle
Pt = Potencializadora

Caráter da Medida Mitigadora

- P = Preventivo
C = Corretivo

Eficácia das Medidas Mitigadoras e Potencializadoras

- B = Baixa
M = Média
A = Alta